ÍNDICE

4.1.9 - Águas Subterrâneas (Item 4.1.1_158 a 160 do TR) 1/2

4.1.9.1 - Macrolocalização dos Aquíferos Presentes na AII e Características Hidrogeológicas 1/2

4.1.9.2 - Caracterização dos Aquíferos 2/2

4.1.9.2.1 - Localização, Natureza, Litologia e Estruturas Geológicas Condicionantes 2/2

4.1.9.2.2 - Alimentação, Fluxo e Descarga 2/2

4.1.9.2.3 - Profundidade dos Níveis das Águas Subterrâneas 2/2

4.1.9.2.4 - Relações com Águas Superficiais e com outros Aquíferos..... 2/2

4.1.9.2.5 - Eventuais Fontes de Contaminação dos Aquíferos 2/2

4.1.9 - Águas Subterrâneas (Item 4.1.1_158 a 160 do TR)

4.1.9.1 - Macrolocalização dos Aquíferos Presentes na AII e Características Hidrogeológicas

Conforme descrito no **item 4.1.3.1** (Geologia), os aquíferos presentes na área estão associados às fraturas do substrato geológico gnáissico-granítico da região. As fraturas apesar de constituírem-se como tectônicas e penetrativas, encontram-se abertas, e, portanto passíveis de condução de fluxo, apenas nos primeiros metros de profundidade. Desta forma, não apresentam significância como aquíferos regionais em litologias porosas do tipo aquífero Guarani. As litologias locais apresentam ainda forte estruturação deformacional geradoras de foliação, zons de cisalhamento e dobras que podem também constituírem planos de penetração de fluxos hidrológicos, no entanto, também não apresentam-se abertas suficientes para configurarem aquíferos significativos. A este conjunto de estruturas denominados de aquíferos fissurais e espalham-se em toda a AII, conforme o **Mapa 2341-00-EIA-DE-2006-00 – Mapa de Geologia na AII** do Caderno de Mapas, que mostra as estruturas tectônicas. A população local utiliza-se de poços muitas vezes associados ao alinhamento dessas fraturas ou foliações.

Outro tipo de aquífero presente na área são os aquíferos ditos porosos associados às deposições sedimentares, sobretudo fluviais, que encontram-se nas planícies de inundação quaternárias. Essas planícies, comuns na área localizada à margem dos canais e sujeitas a inundações sazonais, podem ser vistas no **Mapa 2341-00-EIA-DE-2006-00– Mapa de Geologia na AII** do Caderno de Mapas, sob a legenda de depósitos quaternários, no entanto também não apresentam relevância como grandes reservatórios d'água, sobretudo porque na região a espessura desses depósitos não é muito grande, pois são comuns afloramentos da rocha subjacente nos fundos de vale, demonstrando o quanto são rasos esses depósitos.

4.1.9.2 - Caracterização dos Aquíferos

4.1.9.2.1 - Localização, Natureza, Litologia e Estruturas Geológicas Condicionantes

Da mesma forma na AID os aquíferos encontrados são relativos às estruturas de falhas, fraturas e foliações das rochas, como também os aquíferos porosos de depósitos quaternários. Novamente, possuem pouca expressão devido a delgada espessura dos solos e planícies de inundação e pelo fechamento das fraturas e falhas a poucos metros de profundidade.

4.1.9.2.2 - Alimentação, Fluxo e Descarga

A recarga dos aquíferos fissurais ocorre pela infiltração da água nos solos já que as fraturas e falhas encontram-se em todo o substrato geológico. Para os aquíferos formados nas planícies de inundação, as recargas também ocorrem pela infiltração da água no solo, mas contribuem ainda as inundações periódicas dos canais fluviais locais e os fluxos advindos das encostas para o fundo de vale onde tais planícies se encontram.

4.1.9.2.3 - Profundidade dos Níveis das Águas Subterrâneas

Como dito a pouca espessura de depósitos porosos das planícies de inundação e a pouca profundidade d abertura de fraturas e falhas não definem profundidades superiores a unidades de metros.

4.1.9.2.4 - Relações com Águas Superficiais e com outros Aquíferos

A relação desses aquíferos é diretamente ligada às águas superficiais, dada a pouca profundidade dos mesmos. São alimentados pelo fluxo de infiltração nos solos e alimentam as nascentes locais.

4.1.9.2.5 - Eventuais Fontes de Contaminação dos Aquíferos

Por terem intrínseca relação com as águas de superfície são facilmente contamináveis, sendo identificadas como fontes poluidoras locais os esgotos domésticos lançados sem tratamento.